

Com o intuito de oferecer mais transparência aos participantes e reduzir custos, a Forluz vem, desde 2018, passando por um processo de modernização de sua estrutura de investimentos. E, neste sentido, mais um importante avanço foi concretizado em julho deste ano. A Fundação consolidou sua carteira de Renda Fixa com ativos marcados na curva sob a gestão da BNP Paribas Asset, gestora de origem francesa, mundialmente reconhecida, que administra aproximadamente 450 bilhões de euros (ou R\$ 2.8 trilhões de reais).

Cabe lembrar que, desde 2009, o modelo adotado pela Fundação já era composto por fundos terceirizados para quatro gestoras diferentes, com taxas administrativas superiores. Este formato fazia sentido à época da implementação, mas, com o passar dos anos, tornou-se obsoleto. A mudança feita agora representa uma evolução relevante: ao centralizar estes fundos em um único gestor, a Entidade ganha em escala e qualidade, com o acréscimo de novos serviços. A iniciativa atende às diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho Deliberativo e visa trazer diversos benefícios, tais como:

- * Padronização do modelo de investimentos
- * Consolidação das estratégias de investimentos
- * Redução de custos
- * Preparação da estrutura para possibilitar a inclusão de outros planos
- * Transparência na divulgação das informações

Medidas como esta acompanham o movimento de transformação do setor de previdência complementar fechada, que exige cada vez mais dinamismo das fundações. Desta forma, a Forluz tem procurado simplificar e otimizar seus processos, e consequentemente, assegurar sua perenidade para o bem-estar dos participantes.

A decisão implementada não envolve qualquer concentração de risco adicional ao que já existia. Significa dizer que os fundos de investimentos que passaram para a gestão do BNP Paribas são constituídos, em sua quase totalidade, por NTN's (Notas do Tesouro Nacional), que são títulos casados com os passivos dos Planos A e B, em conformidade com os estudos de ALM (casamento do vencimento dos ativos com o pagamento dos benefícios dos planos) realizados internamente pela Forluz.

Essa iniciativa, além de atender determinação da Resolução CMN 4661/2018 e Resolução CNPC 32/2019 sob o aspecto de boas práticas de governança, proporcionará aos participantes a possibilidade de acessar a carteira de investimentos do seu plano, diretamente no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), o que não era possível para a parcela de títulos que estavam em carteira própria até então. Ou seja, um ganho de transparência na gestão dos investimentos.

Processo criterioso

Para selecionar a gestora, foi feito um extenso e aprofundado processo de concorrência, que teve início ainda em 2019. Foram avaliados os serviços que agregariam valor aos planos previdenciários, além dos custos envolvidos. Por fim, a Fundação conseguiu uma expressiva redução nos custos de gestão, próxima de 90%, com melhoria significativa na qualidade de informações de acompanhamento do mercado financeiro. Vale salientar que a redução dos custos contribui diretamente para melhoria de resultado dos planos, uma vez que esses custos impactam negativamente a rentabilidade.

A alteração do modelo de investimentos respeitou todos os trâmites de Governança estipulados pela Entidade. Sendo assim, além da autorização do Conselho Deliberativo, a Forluz recebeu

parecer positivo do Comitê de Investimentos para a criação dos fundos que serão geridos pela BNP Paribas.

Investidor Institucional

A transação feita entre a Forluz e a gestora dos fundos foi matéria de capa da revista Investidor Institucional. Para conferir a reportagem, [clique aqui.](#)

Fonte: Forluz, em 01.09.2020